



Episódio 101

## 7 formas de se envolver com a missão

*Quem sabe seu coração arde por missão, mas você se sente desconectado(a) da evangelização mundial por estar em casa ainda, sem poder ir para outro local tomar parte ativa na obra de pregação do Evangelho. Ou talvez você já esteve no campo missionário além-mar e está em fase de transição para outras atividades. Estar de volta em casa ou não ter saído ainda do seu contexto original não significa que você não possa fazer parte do cumprimento da Grande Comissão.*

### **Envolvendo-se com a missão**

Eu acho que posso afirmar que quem gosta de missão, ama a palavra *ide*. Sempre que pensamos em missão vem à mente “ir para algum lugar”. Realmente, isso é uma das principais formas de se envolver com a missão. Mas sabia que existem outras formas? Hoje vamos olhar por outra ótica sete maneiras de envolvimento com a missão.

Escolhi esse tema porque, de verdade, uma coisa que ouço muito de vocês é como se sentem desconectados da missão. O mais hilário é que muitos estão no campo e por já estarem acostumados com a rotina, se sentem à parte dela, num sentido mais amplo. Entretanto, eu sei também que é comum que alguns tenham se envolvido com missão temporariamente e acabam se sentindo fora da evangelização ativa mundial por não poder ir para o outro lado do mundo falar aos não alcançados.

Mesmo que você esteja no campo ou em fase de transição, quero te indicar sete formas para te ajudar a ter um pouquinho mais de percepção com atividades que possam também ajudar outras pessoas. Essas dicas vieram do livro “Re-Entry” do Peter Jordan que cita como podemos cooperar com a pregação do evangelho:

1. **Se manter informado(a) sobre as regiões nas quais se interessa:** Não paramos para pensar o quanto podemos ser chave nesse processo só em sermos representantes. Porém, para representar algo, é preciso estar bem informado. Se existe paixão por um local é interessante que você conheça o que acontece no local a nível civil, político, etc.
2. **Interceder ativamente pelos grupos não alcançados:** Existem vários sites que listam povos específicos que ainda não ouviram sobre o evangelho. O Joshua Project (<https://joshuaproject.net>) é uma das principais opções que lista todos os grupos não alcançados. É possível recrutar grupos em sua igreja para orar por essas pessoas. A oração é muito importante.
3. **Doador de recursos:** Aí podemos pensar “Mas estou juntando dinheiro para minha próxima missão, por isso que não posso doar agora.” Já pensou se todo mundo fala isso? Nenhum missionário terá apoio de praticamente ninguém. Quem tem o coração na causa deve se ver como instrumento nas mãos de Deus para levar outros, nem que seja com dez ou vinte reais por mês. Principalmente se você é missionário de carreira e se vê de uma forma estável, tem uma base de doadores ou já se mantém por si mesmo. É muito importante entendermos o nosso papel como colaboradores uns com os outros nessa causa e também ensinar esses passos para os membros da igreja. Devemos ter em mente que é melhor doar pouco, do que nada.
4. **Manter contato com projetos, organizações ou missionários:** Pensamos muito em apoio financeiro, mas apoiar vai muito além disso. Às vezes o missionário quer uma pessoa para conversar ou resolver alguma coisa que não está conseguindo sozinho. Tem tantas necessidades na vida dos missionários que podemos estar em contato por lista de email ou lista de transmissão do WhatsApp para identificá-las e contribuir de alguma maneira. Só estando em contato que você vai saber sobre as necessidades.

5. **Criar atividades que promovam o conhecimento sobre missão na igreja local:** Essa é uma parte que falhamos bastante porque muitas igrejas nem conversam sobre o assunto e deixamos de lado um instrumento tão importante para que a igreja não só tenha mais conhecimento do que está acontecendo no campo missionário, mas para que outras pessoas se envolvam também. Existem jovens e adultos que poderiam se tornar missionários, mas não fazem ideia das necessidades do campo ou como se envolver e aí a semente não frutifica no coração. Todo ambiente no qual temos acesso às pessoas pode ser um ambiente para promover missão.
6. **Recrutar outros para se envolver em missão:** Um recrutador é alguém que tem paixão por algo e convida outros para se envolver com aquilo. Não precisa ser um grande expoente para ser um recrutador informal, é possível simplesmente aprender sobre projetos e começar a ser um ponto de informação para direcionar outros.
7. **Atuar como voluntário em uma organização:** Dessa forma estará diretamente ligado(a) ao trabalho voluntário e aprenderá mais sobre missão. É possível se candidatar para uma vaga necessária que já está no site da organização ou se oferecer para auxiliar de alguma maneira, com certeza irão te receber para cooperar nas atividades. Isso pode fazer a diferença para a instituição, mas fará principalmente para você. Procurando organizações no Google, participando de congresso ou curso de missão traz uma porção de opções de ajuda.

Tudo isso para falar algo muito simples: caminhos para se envolver não faltam, o problema é quando começamos a olhar para o envolvimento com a missão como um preparo para algo posterior enquanto ele poderia acontecer desde o momento que decidimos ser missionários. Levantar fundos apenas, não é o suficiente. Se envolva das mais variadas maneiras que conseguir, para que possa cada vez mais estar incluído(a) na missão. Isso pode ser feito gradativamente, mas é importante começar. Quanto mais se posterga o envolvimento, mais difícil fica de ir para o campo missionário. Contudo, se começarmos a praticar essas ideias desde já, temos muito mais potencial de uma carreira missionária de longevidade e eficácia.